

Editorial!

As ideias são grandes na medida em que são realizáveis. — Antônio Gramsci

(1891 – 1937)

O **Caderno Humanidades em Perspectiva** está de parabéns! Acaba de completar dois anos e, nos presenteia com a publicação da sua **Sétima Edição!**

O trabalho que vem sendo construído é digno de comemoração. O resultado se apresenta na qualidade dos textos publicados e na seriedade com que os pesquisadores vêm tratando o processo da pesquisa. O fruto dessa caminhada é a classificação **“Qualis - B4”** atribuída ao periódico –que tem um pouco mais de um ano de existência–, publicada em maio de 2019.

Esta sétima edição nos brinda produções de relevância para a Formação Docente, em ambos os níveis: graduação e pós-graduação. Na pós-graduação, traz para o centro da análise o papel do Orientador Educacional/Tutor com dados de pesquisa sobre as suas atribuições nesse nível de estudos.

O debate referente ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS) como espaço de trabalho do assistente social, traz à baila o debate ontológico da questão social e suas expressões no contexto da sociedade capitalista e, mais amplamente, o que se refere à atuação profissional com a População em Situação Rua. Vale pontuar ainda, que as múltiplas dimensões do exercício profissional do assistente social –como a compreensão do processo interventivo e das ações e técnicas; o fazer profissional e a legislação que baliza essas ações; o pensar e o agir do profissional, frente às demandas do serviço, em seus diferentes campos de atuação profissional– também se faz relevante para compreendermos e avançarmos no entendimento e nas dimensões ‘do que faz o Assistente Social nos mais diversos espaços de atuação profissional’.

Trazer para o contexto da reflexão acadêmica o tema da violência contra a pessoa idosa em pleno Século XXI, é sem dúvida de fundamental importância, pois pesquisas e dados sobre a violência contra idosos ainda são tratados como tabus pela nossa sociedade, porém devem ser considerados e aprofundados. O trabalho referente à intersectorialidade destaca a necessidade da integração de diferentes

políticas públicas e mecanismos institucionais e de gestão que garantam a sua efetividade. A exposição dos resultados de uma pesquisa que enfatiza os limites e as possibilidades da proposta intersetorial entre a política de saúde, as demais políticas públicas e o Programa Saúde na Escola, vale a leitura. A inserção da mulher no mercado do trabalho, e neste contexto da mulher negra, é um tema de extrema relevância pelo percurso histórico da nossa sociedade e cuja importância não poderíamos deixar de ressaltar. Trata-se de um tema que vem ganhando espaço na academia e nos debates acadêmicos e profissionais.

E por fim, e não menos importante, convido o leitor a conhecer como se organiza a política social em Cuba, compreender a formação e as principais características de um sistema de proteção social em um país que se notabilizou pela luta política e ideológica na construção de um projeto societário singular entre os países latino-americanos durante o século XX. Orientado à construção de uma sociedade socialista, seus eixos centrais são a política de educação, da saúde e do emprego.

Os desafios da pesquisa e de tornar público os resultados dos trabalhos acadêmicos, desenvolvidos com tanto esforço e comprometimento em tempos tão adversos, estão estampados nestes dez trabalhos que disponibilizamos a você, leitor!

Sinta-se convidado e boa leitura!

Equipe Editorial,

Dezembro de 2019